

Zootecnia

Rendimento de carcaça de bovinos machos recriados em diferentes sistemas de produção para a produção de carne bovina no Brasil

Gustavo Bastos Martins - 7º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Gabriel Rodrigues Neiva - Mestrando, Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UFLA

Richardson Antonio de Carvalho Torres - Mestrando do programa de Pós-graduação UFLA

Miguel de Freitas Dias - 10º módulo de Zootecnia - UFLA

Mateus Pies Gionbelli - Coorientador, DZO, UFLA.

Tathiane Ramalho do Santos Gionbelli - Orientadora, DZO, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Os bezerros machos oriundos da pecuária leiteira representam uma desvalorização para a cadeia produtiva, em razão do baixo aproveitamento nas etapas subsequentes. Diante desse cenário, busca-se agregar valor à carne desses animais e estabelecer um destino produtivo. Com isso, objetivou-se avaliar os efeitos de diferentes sistemas de produção de bezerros sobre os parâmetros quantitativos da produção de carne durante a fase de recria. Foram utilizados 32 bovinos machos, com idade média de 7 meses, com peso médio inicial de 200kg. Foram avaliados quatro sistemas de produção para a produção de carne bovina no Brasil, considerando o tipo de animal. Os animais foram distribuídos igualmente (8 bezerros por sistema) sendo a raça o que determina cada um dos seguintes sistemas: intensivo (Angus castrado, ANG), convencional (Nelore inteiro, NEL), leiteiro especializado (Holandês castrado, HOL) e misto (cruzados leite x corte, CRU). Os animais foram abatidos em abatedouro comercial usando a técnica de concussão cerebral e secção da veia jugular e consequente exsanguinação. As carcaças foram divididas em duas metades e pesadas para se obter o peso de carcaça quente (PCQ, kg). Após 24 horas de resfriamento no abatedouro, as carcaças foram encaminhadas para serem desossadas para obter os rendimentos de corte de cada carcaça. Diferenças estatísticas foram consideradas a 5% (P menor igual 0,05). Em relação ao peso vivo final (PVF, kg), os sistemas NEL e CRU não diferiram entre si (414,30 e 398,52 kg, respectivamente), sendo que o NEL diferiu dos demais, enquanto o CRU foi igual ao HOL (376,65 kg) e ao ANG (374,38 kg). Para o PCQ, o grupo NEL foi o maior (PCQ = 218,46 kg), enquanto o CRU (PCQ = 206,36 kg) foi igual ao ANG (PCQ = 192,09 kg) e diferente do HOL (PCQ = 182,62 kg). Quanto ao RC, os sistemas NEL (RC = 52,51%), ANG (RC = 51,60%) e CRU (RC = 51,35%) não diferiram entre si, entretanto, também não houve diferença entre CRU (RC = 51,35%) e HOL (RC = 48,45%). Portanto, conclui-se que os diferentes sistemas de produção de carne impactam os parâmetros quantitativos. Embora o sistema convencional (Nelore) demonstre superioridade em PVF e PCQ, o sistema misto (cruzados de leite) apresenta resultados competitivos. Este achado valida a integração e o aproveitamento produtivo de bezerros machos de origem leiteira em sistemas de recria, agregando valor à cadeia produtiva da carne bovina.

Palavras-Chave: cruzados, desempenho, nelore.

Instituição de Fomento: FAPEMIG; CNPq; CAPES;

Link do pitch: <https://youtu.be/wF3zL1yUGrM>